Demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Alex New Energies Investimentos e Participações S.A. e suas controladas

31 de dezembro de 2020 e 2019 com Relatório do Auditor Independente

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2020 e 2019

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas	
Demonstrações financeiras auditadas	
Balanços patrimoniais	∠
Demonstrações do resultado	
Demonstrações dos resultados abrangentes	
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	
Demonstrações dos fluxos de caixa	
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas	



Centro Empresarial PB 370 Praia de Botafogo, 370 6° ao 10° andar - Botafogo 22250-040 - Rio de Janeiro - RJ - Brasil

Tel: +55 21 3263-7000

ev com br

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Acionistas e Administradores da Alex New Energies Investimentos e Participações S.A. Rio de Janeiro - RJ

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Alex New Energies Investimentos e Participações S.A. ("Sociedade"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Alex New Energies Investimentos e Participações S.A. em 31 de dezembro de 2020, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Sociedade e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos - Auditoria dos valores correspondentes

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Sociedade para o exercício findo em 31 de dezembro de 2019, apresentadas para fins de comparação, não foram auditadas por nós ou por outro auditor independente.



Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Sociedade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Sociedade e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Sociedade e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

• Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.



- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Sociedade e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Sociedade e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Sociedade e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época dos trabalhos de auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 10 de março de 2021.

ERNST & YOUNG Auditores Independentes S.S. CRC-2SP 015.199/O-6

Gláucio Dutra da Silva

Contador CRC-1RJ 090.174/O-4

Balanços patrimoniais 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora			Consolidado		
	Notas	2020	2019	2020	2019	
Ativo		(nâ	ão auditado)		(não auditado)	
Circulante						
Caixa e equivalentes de caixa	3	66.088	1	125.954	104	
Contas a receber		-	-	6	-	
Despesas antecipadas		-	-	802	-	
Dividendos a receber	15	825	-	-	-	
Instrumentos financeiros derivativos	4	-	-	7.185	-	
Impostos a recuperar		177	-	216	-	
Outros		24	-	115	477	
Total do ativo circulante	_	67.114	1	134.278	581	
Não circulante						
Depósitos restituiíveis e valores vinculados	5	-	-	1.662	-	
Investimento	6	487.370	5.688	-	-	
Imobilizado	7	11.450	-	636.998	-	
Depósitos judiciais		-	-	3.021	-	
Outros		-	-	-	915	
Total do ativo não circulante	_	498.820	5.688	641.681	915	
Total do ativo	_	565.934	5.689	775.959	1.496	

		Controla	dora	Conso	lidado
	Notas	2020	2019	2020	2019
Passivo		(n	ñão auditado)		(não auditado)
Circulante					
Contas a pagar	8	94	83	125.621	83
Empréstimos e financiamentos	9	255.198	4.508	252.562	250
Impostos e contribuições a recolher		148	3	551	2
Dividendos a pagar	15	1.213	-	1.221	-
Total do passivo circulante	_	256.653	4.594	379.955	335
Não circulante					
Empréstimos e financiamentos	9	-	-	81.800	-
Total do passivo não circulante	_	-	-	81.800	-
Patrimônio líquido					
Capital social	12	305.386	4.006	305.386	4.006
Prejuízos acumulados	12	-	(2.911)	-	(2.911)
Reserva de lucros	12	3.895	-	3.895	
Total do patrimônio líquido	_	309.281	1.095	309.281	1.095
Participação de outros acionistas não controladores do grupo		-	-	4.923	66
Total do passivo e do patrimônio líquido	=	565.934	5.689	775.959	1.496

Demonstrações dos resultados Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora		dora	Consolidado		
	Nota	2020	2019	2020	2019	
		(ná	ão auditado)	(na	ão auditado)	
Receita operacional líquida		-	-	-	-	
Custo de geração de energia	_	-	-	-	-	
Lucro bruto (prejuízo)		-	-	-		
Receitas (despesas) operacionais						
Gerais e administrativas		(62)	(135)	(62)	(703)	
Resultado com equivalência patrimonial	6	6.693	(690)	-	-	
Outras receitas (despesas) operacionais		2	-	(656)	-	
	_	6.633	(825)	(718)	(703)	
Lucro (prejuízo) operacional antes do resultado financeiro e dos impostos	_					
Resultado financeiro						
Receitas financeiras	13	2.084	_	9.579	6	
Despesas financeiras	13	(5)	-	(5)	-	
·		2.079		9.574	6	
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda						
e da contribuição social	_	8.712	(825)	8.856	(697)	
Imposto de renda e contribuição social						
Corrente	14	(693)	-	(770)	-	
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	_	8.019	(825)	8.086	(697)	
Lucro líquido (prejuízo) do exercício atribuível a:						
Controladora		-	-	8.019	(825)	
Participação de outros acionistas não controladores do grupo		-	-	67	128	

Demonstrações dos resultados abrangentes Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
	(nâ	io auditado)	(n	ão auditado)
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	8.019	(825)	8.086	(697)
Outros resultados abrangentes Outros resultados abrangentes líquidos	-	-	-	-
Total de resultados abrangentes do exercício	8.019	(825)	8.086	(697)
Lucro líquido do exercício atribuível a:				
Controladora	-	-	8.019	(825)
Acionistas não controladores	-	-	67	128

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

				Reserv	as de lucros		Recursos destina-		Participa- ção de	Total
	Notas	Capital social	Capital a integralizar	Reserva legal	Retenção de lucros		dos a au- mento de capital	Total Patrimôni Líquido	outros acionistas do grupo	patrimô- nio líquido
Saldos em 31 de dezembro de 2018		4.006	-	-	-	(2.085)	-	1.921	21	1.942
Prejuízo do exercício		-	-	-	-	(826)	-	(826)	45	(781)
Saldos em 31 de dezembro de 2019	•	4.006	-	-		(2.911)	-	1.095	66	1.161
Aumento de capital realizado no exercício	15.a	297.463	(297.463)	-	-	-		-	-	-
Integralização do capital social	15.a	-	295.706	-	-	-		295.706	4.806	300.512
Adiantamento para futuro aumento de capital	15.a	-	-	-	-	-	5.674	5.674	-	5.674
Aumento de capital via capitalização do AFAC Lucro líquido do exercício	15.a	5.674	-	-	-	- 8.019	(5.674)	- 8.019	- 67	- 8.086
Constituição de reserva legal	15.b	-		256	-	(256)	-	-	-	-
Dividendos mínimos obrigatórios	15.d	-		-	-	(1.213)	-	(1.213)	(16)	(1.229)
Reserva de dividendos complementares	15.b	-		-	3.639	(3.639)	-	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2020	•	307.143	(1.757)	256	3.639	-	-	309.281	4.923	314.204

Demonstrações dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora			Conso	lidado
	Notas	2020	2019	2020	2019
Fluxo de caixa das atividades operacionais			(não auditado)		(não auditado)
Prejuízo do exercício		8.019	(826)	8.086	(697)
Ajustes de itens sem desembolso de caixa para conciliação					
do lucro líquido com o fluxo de caixa					
Encargos financeiros, líquidos		284	-	275	-
Resultado de equivalência patrimonial	6	(6.693)	-	-	-
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	4	-	-	(7.185)	-
(Aumento) redução nos ativos operacionais					
Impostos a recuperar		(177)	-	(216)	-
Depósitos judiciais		-	-	(3.021)	-
Contas a receber		-	-	(6)	-
Despesas antecipadas			-	(802)	(486)
Outros		(24)	(250)	1.277	(1.789)
Aumento (redução) nos passivos operacionais		` ,	` ,		, ,
Contas a pagar		11	-	117.380	567
Impostos e contribuições a recolher		145	-	549	2
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	_	1.565	(1.076)	116.337	(2.403)
Fluxo de caixa das atividades de investimento	_		(/		(/
Depósitos restituiíveis e valores vinculados		-	-	(1.662)	_
Aumento de capital em empresas investidas	6	(475.814)	(3.765)	` _	_
Aquisição de bens para o ativo imobilizado	7	(845)	-	(616.762)	-
Caixa líquido aplicado na atividades de investimento	_	(476.659)	(3.765)	(618.424)	_
Fluxo de caixa das atividades de financiamento	_	<u> </u>	(= ==)	(3-2-7-	
Ingresso de empréstimos e financiamentos	9	250.000	4.508	331.800	250
Pagamento de empréstimos e financiamentos - principal	9	(400)	-	(250)	-
Pagamento de empréstimos e financiamentos - juros	9	(9.799)	-	(9.799)	_
Aumento de capital social acionista não controlador		` -	-	4.806	-
Aumento de capital social	11	301.380	-	301.380	-
Caixa líquido gerado nas atividades de financiamento	_	541.181	4.508	627.937	250
Aumento (redução) líquido (a) do saldo de caixa e equivalente de caixa	=	66.087	(333)	125.850	(2.153)
	_				
Caixa e equivalente de caixa no início do exercício		1	834	104	2.257
Caixa e equivalente de caixa no fim do exercício	_	66.088	501	125.954	104
Variação líquida do saldo de caixa e equivalente de caixa	=	66.087	(333)	125.850	(2.153)
Informações complementares					
Valores pagos de IR:		7	-	275	-
Valores pagos de CS:		9	-	156	-
Adições por capitalização de juros		10.605	-	12.078	-
Adições de imobilizado sem efeito caixa		-	-	8.158	-
As notas explicativas são parte integrante das demo	netracão	e financoir	26		

Notas explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A Alex New Energies Investimentos e Participações S.A. ("Controladora", "Sociedade" ou "Alex") é uma sociedade anônima de capital fechado que tem por objeto a participação em outras sociedades como sócia, quotista ou acionista, constituída em 09 de outubro de 2018.

Em 28 de fevereiro de 2020, foi celebrado contrato de compra e venda de ações pelo qual a New Energies Investimentos e Participações Ltda. alienou e transferiu todas as ações que detinha do capital social da Sociedade (representativas de 100% de participação) para a Lethe Energia S.A.

A Sociedade é controladora direta das empresas Alex I Energia SPE S.A., Alex III Energia SPE S.A., Alex IV Energia SPE S.A., Alex V Energia SPE S.A., Alex VI Energia SPE S.A., Alex VII Energia SPE S.A., Alex VII Energia SPE S.A., Alex IX Energia SPE S.A. e Alex X Energia SPE S.A.

A Sociedade possui controle direto nas empresas Alex I Energia SPE S.A ("Alex I"), Alex III Energia SPE S.A ("Alex III"), Alex IV Energia SPE S.A ("Alex IV"), Alex V Energia SPE S.A ("Alex V"), Alex VI Energia SPE S.A ("Alex VII"), Alex VIII Energia SPE S.A ("Alex VII"), Alex IX Energia SPE S.A ("Alex IX") e Alex X Energia SPE S.A ("Alex X"), que detém autorização para exploração de parques solares, nos municípios de Limoeiro do Norte e Tabuleiro do Norte, no estado do Ceará.

Central fotovoltaica	Potência em MW	N° da autorização ANEEL	Vencimento do prazo da autorização	Local
Alex I	30,93	445/2018	Outubro de 2053	Limoeiro do Norte - CE
Alex III	30,93	443/2018	Outubro de 2053	Limoeiro do Norte - CE
Alex IV	30,93	444/2018	Outubro de 2053	Tabuleiro do Norte - CE
Alex V	30,93	446/2018	Outubro de 2053	Limoeiro do Norte - CE
Alex VI	30,93	362/2018	Agosto de 2053	Tabuleiro do Norte - CE
Alex VII	30,93	348/2018	Agosto de 2053	Limoeiro do Norte - CE
Alex VIII	30,93	347/2018	Agosto de 2053	Tabuleiro do Norte - CE
Alex IX	30,93	346/2018	Agosto de 2053	Limoeiro do Norte - CE
Alex X	30,93	350/2018	Agosto de 2053	Tabuleiro do Norte - CE

A Sociedade possui contrato de venda de energia (PPA - Power Purchase Agreement) de acordo com as seguintes principais características:

	Datas dos contratos			
Cliente	Início	Vencimento		
Parte relacionada	01/10/2021	31/12/2021		
Distribuidoras de energia	01/01/2022	31/12/2041		

Anualmente ou na menor periodicidade permitida em lei ou regulamento, os preços da energia contratada dos contratos de venda de energia listados acima são reajustados pelo Índice Geral de Preços de Mercado - IGP-M ou pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA, divulgados pela Fundação Getúlio Vargas - FGV e Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

Notas explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis

2.1. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, observando as diretrizes contábeis emanadas da legislação societária ("Lei nº 6.404/76"), que incluem os dispositivos introduzidos, alterados e revogados pela Lei nº 11.638, de 28 de dezembro de 2007 ("Lei nº 11.638/07"), e pela Lei nº 11.941, de 27 de maio de 2009 ("Lei nº 11.941/09"), e dos pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC.

Adicionalmente, a Sociedade considerou as orientações emanadas da Orientação Técnica OCPC 07 na preparação das suas demonstrações financeiras. Desta forma, as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

2.2. Base de elaboração

As demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

A Sociedade adotou todas as normas, revisões de normas e interpretações técnicas emitidas pelo CPC e aprovadas pelo CFC que estavam em vigor em 31 de dezembro de 2020. As práticas contábeis, descritas na Nota Explicativa 2.3, foram aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nestas demonstrações financeiras.

2.3. Sumário das principais práticas contábeis

O resumo das principais políticas contábeis adotadas pela Sociedade é como segue:

a) Caixa e equivalentes de caixa

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. A Sociedade considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo; por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação.

Notas explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis--Continuação

2.3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

b) Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros são reconhecidos a partir da data em que a Sociedade se torna parte das disposições contratuais dos instrumentos financeiros. Quando reconhecidos, são inicialmente registrados ao seu valor justo, acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão, exceto no caso de ativos e passivos financeiros classificados na categoria ao valor justo por meio do resultado, aos quais tais custos são diretamente lançados no resultado do exercício. Sua mensuração subsequente ocorre a cada data de balanço, de acordo com as regras estabelecidas para cada tipo de classificação de ativos e passivos financeiros.

b.1) Ativos financeiros

Um ativo financeiro (ou, quando for o caso, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é baixado quando:

- Os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expirarem.
- A Sociedade transferir os seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumir uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos, sem demora significativa, a um terceiro por força de um acordo de repasse.
- A Sociedade transferir substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, ou não transferir nem reter substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, mas transferir o controle sobre o ativo.

Os principais ativos financeiros reconhecidos pela Sociedade são o caixa e equivalentes de caixa, Instrumentos financeiros derivativos e depósitos restituíveis e valores vinculados.

b.2) Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados entre as categorias abaixo de acordo com a natureza dos instrumentos financeiros contratados ou emitidos:

i) <u>Passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado</u>

A cada encerramento de balanço são mensurados pelo seu valor justo. Os juros, a atualização monetária, e as variações decorrentes da avaliação ao valor justo, quando aplicáveis, são reconhecidos no resultado.

Notas explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis--Continuação

2.3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

- b) <u>Instrumentos financeiros</u>--Continuação
 - b.2) Passivos financeiros--Continuação
 - ii) Empréstimos e recebíveis

Após reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos sujeitos à juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetivos. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivos.

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação for revogada, cancelada ou expirar.

Quando um passivo financeiro existente for substituído por outro do mesmo mutuante com termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente forem significativamente alterados, essa substituição ou alteração é tratada como baixa do passivo original e reconhecimento de um novo passivo, sendo a diferença nos correspondentes valores contábeis reconhecida na demonstração do resultado.

Os principais passivos financeiros reconhecidos pela Sociedade são contas a pagar, empréstimos e financiamentos e dividendos a pagar.

Notas explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis--Continuação

2.3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

c) Ativo imobilizado

É demonstrado ao custo de aquisição ou construção, deduzido dos impostos compensáveis, quando aplicável, e da depreciação acumulada.

A Sociedade e suas controladas a partir do momento de ativação do imobilizado em andamento irão utilizar o método de depreciação linear definida com base na avaliação da vida útil estimada de cada ativo ou considerando o período remanescente de autorização, dos dois o menor. As vidas úteis dos ativos da Sociedade são demonstradas na Nota 7.

A vida útil estimada, os valores residuais e os métodos de depreciação são revisados na data do balanço patrimonial e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.

Os gastos com manutenção dos ativos da Sociedade são alocados diretamente ao resultado do exercício conforme são efetivamente realizadas.

O ágio alocado no ativo imobilizado da Sociedade decorre de incorporação reversa ocorrida no exercício de 2008. O ágio, apurado pela Sociedade entre o custo do investimento e a parte do investidor no valor justo líquido dos ativos e passivos identificáveis da investida, é amortizado conforme a vida útil dos itens pelos quais foram gerados. A amortização do ágio alocado em ativos é apresentada na demonstração do resultado, abaixo do lucro operacional.

d) Investimentos

Os investimentos na controlada e nas controladas em conjunto são avaliados com base no método da equivalência patrimonial, conforme Pronunciamento Técnico CPC 18 (R2) Investimento em coligada e em controlada, para fins de demonstrações financeiras individuais.

Os resultados, ativos e passivos das controladas são incorporados às demonstrações financeiras com base no método de equivalência patrimonial, conforme demonstrado na Nota 9.

Notas explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis—Continuação

d) <u>Investimentos--Continuação</u>

Conforme o método de equivalência patrimonial, os investimentos em controladas são inicialmente registrados pelo valor de custo e em seguida ajustados para fins de reconhecimento da participação da Sociedade no lucro ou prejuízo e outros resultados abrangentes da investida.

Quando a parcela da Sociedade no prejuízo de uma controlada excede a participação da Sociedade naquela entidade (incluindo qualquer participação de longo prazo que, na essência, esteja incluída no investimento líquido da Sociedade na entidade), a Sociedade deixa de reconhecer a sua participação em prejuízos adicionais.

Os prejuízos adicionais são reconhecidos somente se a Sociedade tiver incorrido em obrigações legais ou constituídas ou tiver efetuado pagamentos em nome da entidade.

O montante de investimento na controlada é eliminado para fins de elaboração das demonstrações financeiras consolidadas, enquanto o saldo do investimento no empreendimento controlado em conjunto é mantido pelo método da equivalência patrimonial nas demonstrações financeiras consolidadas, conforme alternativa de política contábil definida pelo Pronunciamento Técnico CPC 19 (R2) - Negócios em Conjunto.

As exigências do CPC 38 são aplicáveis para fins de determinação da necessidade de reconhecimento da perda por redução do valor recuperável com relação ao investimento da Sociedade em uma controlada. Se necessário, o total do valor contábil do investimento (inclusive ágio) é testado para determinação da redução ao valor recuperável de acordo com o CPC 1(R1), como um único ativo, por meio da comparação do seu valor recuperável (maior valor entre o valor em uso e o valor justo menos os custos para vender) com seu valor contábil. Qualquer perda por redução ao valor recuperável reconhecida é acrescida ao valor contábil do investimento. Qualquer reversão dessa perda por redução ao valor recuperável é reconhecida de acordo com o CPC 1(R1) na medida em que o valor recuperável do investimento é subsequentemente aumentado.

Quando uma empresa da Sociedade realiza uma transação com uma controlada, os lucros e prejuízos resultantes são reconhecidos apenas com relação às participações na investida não relacionadas à Sociedade.

e) Transações com partes relacionadas

As transações com partes relacionadas foram, como regra geral, praticadas em condições e prazos semelhantes aos de mercado. Certas transações, por possuírem características e condições únicas e/ou específicas, portanto não comparáveis, foram estabelecidas em condições justas entre as partes, de forma a remunerar adequadamente seus respectivos investimentos e custos operacionais.

Notas explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis--Continuação

2.3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

f) Provisão

As provisões são reconhecidas para obrigações presentes (legal ou presumida) resultante de eventos passados, em que seja possível estimar os valores de forma confiável e cuja liquidação seja provável.

O valor reconhecido como provisão é a melhor estimativa das considerações requeridas para liquidar a obrigação no final de cada período de relatório, considerando-se os riscos e as incertezas relativos à obrigação.

Quando são esperados que algum ou todos os benefícios econômicos requeridos para a liquidação de uma provisão sejam recuperados de um terceiro, um ativo é reconhecido se, e somente se, o reembolso for virtualmente certo e o valor puder ser mensurado de forma confiável.

g) Apuração do resultado

As receitas e despesas são reconhecidas no resultado pelo regime de competência.

h) Reconhecimento da receita

A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados pela Sociedade e quando possa ser mensurada de forma confiável e independente de quando o pagamento for recebido.

A receita é mensurada com base no valor justo da contraprestação transferida ou a receber, excluindo descontos, abatimentos, impostos e encargos sobre vendas. A Sociedade avalia as transações de receita de acordo com os critérios específicos para determinar se está atuando como agente ou principal e, ao final, concluiu que está atuando como Agente em parte dos seus contratos caracterizados pelas operações as quais os riscos estão sendo repassados as partes relacionadas, para estas transações a Sociedade é um intermediador da operação, e como Principal nos contratos os quais a Sociedade está exposta aos riscos das transações, ou seja, a mesma arcará com eventuais sanções / penalidades por não cumprir com as obrigações de desempenho estabelecidas nos contratos com as contrapartes. O reconhecimento de receita das controladas é esperado para ter início em julho de 2021.

Notas explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis--Continuação

2.3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

i) <u>Imposto de renda e contribuição social</u>

A Sociedade e suas controladas diretas, apuram o imposto de renda e a contribuição social com base no lucro presumido.

j) Estimativas contábeis

As estimativas contábeis foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, de acordo com o julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem provisão para créditos de liquidação duvidosa, provisão para contingências e provisão para redução ao valor recuperável dos ativos.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Sociedade revisa as estimativas e premissas, no mínimo, anualmente.

Notas explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis--Continuação

2.3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

Recuperação de ativos

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de identificar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar a deterioração, obsolescência ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas, e o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização, ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. Essas perdas serão lançadas ao resultado do exercício quando identificadas.

m) Demonstrações dos fluxos de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas e estão apresentadas de acordo com CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa.

n) Ativo circulante e não circulante

São demonstrados ao valor de custo ou realização, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes rendimentos e variações monetárias ou cambiais auferidos.

o) Instrumentos financeiros derivativos

As controladas da Sociedade possuem contratos de construção que possuem derivativos embutidos.

Tais contratos são contabilizados como derivativos, segundo o CPC 48 - Instrumentos Financeiros e são reconhecidos no balanço da Sociedade pelo seu valor justo, na data em que o derivativo é celebrado, e é reavaliado a valor justo na data do balanço.

O valor justo dos derivativos são estimados com base nas cotações do dólar onde tais dados são observáveis e estão disponíveis a cada fechamento contábil para mensuração de valor justo. Sempre que o valor justo no reconhecimento inicial para esses contratos difere do preço da transação, um ganho de valor justo ou perda de valor justo é reconhecido na data-base.

Notas explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis--Continuação

2.4. Base de consolidação e investimentos em controladas

Nas demonstrações financeiras consolidadas, são eliminados os investimentos nas controladas contra seus respectivos patrimônios líquidos, lucros ou prejuízos não realizados entre empresas, quando aplicáveis, resultados de equivalência patrimonial e provisões para cobertura de passivos a descoberto de controladas, receitas e despesas realizadas entre empresas, saldos entre as empresas nos ativos e passivos circulantes e não circulantes, bem como é destacado o valor da participação dos acionistas minoritários nos resultados e nos patrimônios líquidos das controladas.

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações financeiras da Sociedade e de suas controladas, por participação direta no capital social, como segue:

	Percentuais de particip	ação
Controlada direta	2020	2019
Alex I Energia SPE S.A.	99%	99%
Alex III Energia SPE S.A.	99%	99%
Alex IV Energia SPE S.A.	99%	99%
Alex V Energia SPE S.A.	99%	99%
Alex VI Energia SPE S.A.	99%	99%
Alex VII Energia SPE S.A.	99%	99%
Alex VIII Energia SPE S.A.	99%	99%
Alex IX Energia SPE S.A.	99%	99%
Alex X Energia SPE S.A.	99%	99%

Notas explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora			Consolidado		
	2020	2019	2020	2019		
	(não auditado)			(não auditado)		
Caixa e depósitos bancários	57	1	3.687	104		
Aplicações financeiras	66.031	-	122.267	-		
Total	66.088	1	125.954	104		

As aplicações financeiras classificadas como ativos financeiros a valor justo por meio do resultado estão compostas da seguinte forma:

			Controladora		Consolidado	
Instituição financeira	Tipo	Remuneração	2020	2019	2020	2019
			(nâ	áo auditado)		(não auditado)
Banco Itaú S.A.	Fundo DI	CDI	14.847	-	41.796	-
Banco Itaú S.A.	CDB/DI	CDI	-	-	17.703	-
Banco BTG Pactual	Fundo DI	CDI	51.184	-	51.250	-
Banco BTG Pactual	CDB/DI	CDI		-	11.518	-
			66.031	-	122.267	-

As aplicações financeiras são de curto prazo, de alta liquidez e prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa.

Notas explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Instrumentos financeiros derivativos

As controladas da Sociedade firmaram contrato para construção do parque solar. Nesta transação, foi identificado derivativo embutido de acordo com CPC 48, que pode resultar em ganho ou em perda de acordo com a cotação do dólar, e o resultado dele foi reconhecido pelo seu valor justo. A realização do valor justo, se dá ao final do contrato e até 31 de dezembro de 2020 o ganho líquido acumulado era R\$ 7.185, conforme demonstrado abaixo:

	Consolid	ado
	2020	2019
		(não auditado)
Instrumentos financeiros		
Instrumento financeiro ativo	7.185	-
Total	7.185	-

O valor justo dos derivativos são estimados com base nas cotações do dólar onde tais dados são observáveis e estão disponíveis a cada fechamento contábil para mensuração de valor iusto.

O resultado real dos instrumentos financeiros podem variar substancialmente, uma vez que as marcações desses contratos foram feitas considerando a taxa do dólar e o saldo em aberto da construção na data-base 31 de dezembro de 2020.

5. Depósitos restituíveis e valores vinculados

As aplicações financeiras das controladas classificadas como depósitos restituíveis e vinculados a valor justo por meio do resultado estão compostas da seguinte forma:

Instituição financeira	Tipo	Remuneração	Consolida	do
			2020	2019
			(n	ão auditado)
Banco do Nordeste do Brasl	CDB	CDI	1. 662	-
			1.662	-

As controladas da Sociedade possuem depósitos em fundos DI vinculados às obrigações de financiamento com Bando do Nordeste do Brasil.

Notas explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Investimento (Controladora)

	Participad sobre o capit	•	Patrim líqui		Lucro do exerc		Valor o		Equivalé patrimo	
Controlada	2020	2019	2020	2019	2020	2019	2020	2019	2020	2019
	(n	ñão auditado)		(não auditado)	(nã	io auditado)	(nã	o auditado)	(ná	ão auditado)
Alex I Energia SPE S.A	99,00%	99,00%	37.137	615	690	(101)	36.766	608	683	(98)
Alex III Energia SPE S.A	99,00%	99,00%	47.188	641	672	(75)	46.716	635	665	(74)
Alex IV Energia SPE S.A	99,00%	99,00%	25.590	641	657	(75)	25.335	635	650	(74)
Alex V Energia SPE S.A	99,00%	99,00%	83.878	641	651	(75)	83.039	635	645	(74)
Alex VI Energia SPE S.A	99,00%	99,00%	23.875	641	877	(75)	23.637	635	868	(74)
Alex VII Energia SPE S.A	99,00%	99,00%	82.175	641	708	(75)	81.353	635	701	(74)
Alex VIII Energia SPE S.A	99,00%	99,00%	21.054	641	1.179	(75)	20.845	635	1.167	(74)
Alex IX Energia SPE S.A	99,00%	99,00%	83.643	641	675	(75)	82.806	635	668	(74)
Alex X Energia SPE S.A	99,00%	99,00%	87.749	641	653	(75)	86.873	635	646	(74)
Total					6.762	(701)	487.370	5.688	6.693	(690)

Na controladora, a movimentação do investimento está demonstrada a seguir:

	Saldo em	Equivalência	Aumento de		Saldo em
Controlada	2019	patrimonial	capital	Dividendos	2020
	(não auditado)				
Alex I Energia SPE S.A	608	683	35.546	(71)	36.766
Alex III Energia SPE S.A	635	665	45.490	(74)	46.716
Alex IV Energia SPE S.A	635	650	24.119	(69)	25.335
Alex V Energia SPE S.A	635	645	81.828	(69)	83.039
Alex VI Energia SPE S.A	635	868	22.255	(121)	23.637
Alex VII Energia SPE S.A	635	701	80.099	(82)	81.353
Alex VIII Energia SPE S.A	635	1.167	19.237	(194)	20.845
Alex IX Energia SPE S.A	635	668	81.579	(76)	82.806
Alex X Energia SPE S.A	635	646	85.661	(69)	86.873
Total	5.688	6.693	475.814	(825)	487.370

Notas explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Investimento (Controladora)--Continuação

	Saldo em	Equivalência	Aumento de	Saldo em
Controlada	2018	patrimonial	Capital	2019
	(não auditado)			(não auditado)
Alex I Energia SPE S.A	211	(98)	495	608
Alex III Energia SPE S.A	214	(74)	495	635
Alex IV Energia SPE S.A	214	(74)	495	635
Alex V Energia SPE S.A	214	(74)	495	635
Alex VI Energia SPE S.A	214	(74)	495	635
Alex VII Energia SPE S.A	214	(74)	495	635
Alex VIII Energia SPE S.A	214	(74)	495	635
Alex IX Energia SPE S.A	214	(74)	495	635
Alex X Energia SPE S.A	214	(74)	495	635
Total	1.923	(690)	4.455	5.688

Notas explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Investimento (Controladora)--Continuação

Principais informações sobre as controladas:

	2020				20	19		
				Lucro				Prejuízo
	Total do	Total do	Patrimônio	do	Total do	Total do	Patrimônio	Do
	ativo	passivo	líquido	exercício	ativo	passivo	líquido	Exercício
				_	(não auditado)	(não auditado)	(não auditado)	(não auditado)
Alex I Energia SPE S.A	50.208	13.071	37.137	690	620	5	615	(101)
Alex III Energia SPE S.A	80.578	33.390	47.188	672	641	-	641	(75)
Alex IV Energia SPE S.A	43.901	18.311	25.590	657	641	-	641	(75)
Alex V Energia SPE S.A	106.452	22.574	83.878	651	641	-	641	(75)
Alex VI Energia SPE S.A	43.563	19.688	23.875	877	641	-	641	(75)
Alex VII Energia SPE S.A	115.174	32.999	82.175	708	651	-	641	(75)
Alex VIII Energia SPE S.A	43.991	22.937	21.054	1.179	641	-	641	(75)
Alex IX Energia SPE S.A	118.659	35.016	83.643	675	641	-	641	(75)
Alex X Energia SPE S.A	99.813	12.063	87.749	653	641	-	641	(75)

Notas explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

7. Imobilizado (consolidado)

	Em curso
	Bens em andamento
31 de dezembro de 2018 (não auditado)	<u> </u>
Adições	_
31 de dezembro de 2019 (não auditado)	-
Adições por capitalização de juros	12.078
Adições de imobilizado sem efeito caixa (*)	8.158
Adições	616.762
31 de dezembro de 2020	636.998
Total em:	
31 de dezembro de 2019	-
31 de dezembro de 2020	636.998
(*) Durante o exercício de 2020, ocorreram adições sem efeito caixa referentes a pr	rovisão da obra.

Notas explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

7. Imobilizado--Continuação

a) <u>Teste de redução ao valor recuperável de ativos (impairment)</u>

De acordo com o CPC 01 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos, aprovado pela Resolução do CFC nº 1.292/10, de 20 de agosto de 2010, os itens do ativo imobilizado que apresentam sinais de que seus custos registrados são superiores aos seus valores de recuperação devem ser revisados detalhadamente para determinar a necessidade de provisão para redução do saldo contábil a seu valor de realização.

A Administração não identificou mudanças de circunstâncias ou sinais de obsolescência tecnológica, bem como evidências de que seus ativos corpóreos não são recuperáveis, e concluiu que, em 31 de dezembro de 2020, seus ativos são recuperáveis.

8. Contas a pagar

	Controlade	Consolidado		
	2020	2019	2020	2019
Fornecedores	84	83	125.388	83
Contas a pagar - partes relacionadas	10	-	233	-
Total	94	83	125.621	83

Notas explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são compostos da seguinte forma:

				Contro	ladora	
			:	2020		2019
Credor	Encargos	Sociedade	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Em moeda	nacional					
BTG	Célula de Crédito Bancário - CCB		251.090	-	-	-
Mútuo	Sem encargos	Alex I	4.108	-	4.508	-
			255.198	-	4.508	-

				Conso	lidado	
				2020		2019
Credor	Encargos	Sociedade	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Em moeda	nacional					
BTG	Célula de Crédito Bancário - CCB	Alex	251.090	-	-	-
BNB	TLP + 1,8282 % a.a.	Alex III	174	9.500	-	-
BNB	TLP + 1,8282 % a.a	Alex IV	109	6.400	-	-
BNB	TLP + 1,8282 % a.a	Alex V	180	10.700	-	-
BNB	TLP + 1,8282 % a.a	Alex VI	95	5.600	-	-
BNB	TLP + 1,8282 % a.a	Alex VII	383	21.000	-	-
BNB	TLP + 1,8282 % a.a	Alex VIII	98	5.600	-	-
BNB	TLP + 1,8282 % a.a	Alex IX	433	23.000	-	-
Mútuo	Sem encargos	Outros	-	-	250	-
			252.562	81.800	250	-

Movimentação dos empréstimos nos respectivos exercícios:

	Controladora		Cons	olidado
	2020	2019	2020	2019
	,	(não auditado)		(não auditado)
Saldo inicial	4.508	-	250	-
Juros provisionados	10.889	-	12.361	-
Captação	250.000	4.508	331.800	250
Amortização – principal	(400)	-	(250)	-
Pagamento – juros	(9.799)	-	(9.799)	-
	255.198	4.508	334.362	250
Saldo final	255.198	4.508	334.362	250
		•		

Notas explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Em milhares de reais, exceto guando indicado de outra forma)

9. Empréstimos e financiamentos--Continuação

Em 31 de dezembro de 2020, o saldo devedor é composto por principal e juros e é amortizado mensalmente, tendo os contratos como vencimento final a data de 15 de março de 2030.

As parcelas de não circulante, em 31 de dezembro de 2020, têm os seguintes vencimentos:

	Consolidado
Ano	
2022	139
2023	1.391
2024	2.923
2025	3.357
Após 2025	73.990
Total	81.800

As controladas da Sociedade estão sujeitas as cláusulas restritivas constantes do contrato de empréstimo com o Banco do Nordeste – BNB e com o banco BTG. Essas cláusulas incluem, entre outras obrigações, manutenção do saldo mínimo das contas de reserva de serviço da dívida e de O&M (Nota 5 Estes empréstimos possuem como garantia carta-fiança emitida por instituição financeira com sede no País.

10. Provisão para contingências

Em 31 de dezembro de 2020, não existem ações judiciais de qualquer natureza, conhecidas pela Administração, com base no parecer de seus assessores jurídicos, classificadas como perda provável, que impliquem registro de provisões ou divulgação, bem como classificadas como perda possível e montante mensurável, que impliquem em divulgação em nota explicativa.

11. Patrimônio líquido atribuível a proprietários da controladora

a) Capital social

O capital social subscrito e integralizado, em 31 de dezembro de 2020 é de R\$ 305.386 (em 31 de dezembro de 2019 era de R\$ 4.006), dividido em 864.121.061 (oitocentos e sessenta e quatro milhões, cento e vinte e um mil, sessenta e um centavos) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

Em 29 de dezembro de 2020, os acionistas, por meio da Assembleia Geral Extraordinária, realizada nesta data, aumentaram o capital da Sociedade em R\$17.228 com a emissão de emissão de 59.406.773 (cinquenta e nove milhões, quatrocentos e seis mil, setecentos e setenta e três) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal. Com isso o capital social da Sociedade passa a ser R\$ 307.143 dividido em 864.121.061 (oitocentos e sessenta e quatro milhões, cento e vinte e um mil, sessenta e um centavos) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

Notas explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Patrimônio líquido atribuível a proprietários da controladora--Continuação

a) Capital social--Continuação

Em 25 de agosto de 2020, os acionistas, por meio da Assembleia Geral Extraordinária, realizada nesta data, aumentaram o capital da Sociedade em R\$ 243.500 com a emissão de 617.105.264 (seiscentos e dezessete milhões, cento e cinco mil e duzentos e sessenta e quatro) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal. Com isso o capital social da Sociedade passa a ser R\$ 289.915 dividido em 992.323.312 (novecentos e noventa e dois milhões, trezentos e vinte e três mil, trezentas e doze) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

Em 27 de maio de 2020, os acionistas, por meio da Assembleia Geral Extraordinária, realizada nesta data, aumentaram o capital da Sociedade em R\$ 51.409, mediante a capitalização de adiantamento para futuro aumento de capital, no valor total de R\$ 5.673 e R\$ 45.735 com a emissão de 183.602.290 (cento e oitenta e três milhões, seiscentos e dois mil, duzentos e noventa) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal. Com isso o capital social da Sociedade passa a ser R\$ 55.415 dividido em 187.609.024 (cento e oitenta e sete milhões, seiscentos e nove mil e vinte e quatro) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

Em 31 de dezembro de 2019 o capital social totalmente subscrito e integralizado, em moeda corrente nacional e bens, é de R\$ 4.006, dividido em 4.006.734 (quatro milhões, seis mil, setecentos e trinta e quatro) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal

b) Reservas de lucros

b.1) Reserva legal

O estatuto social determina que 5% do lucro líquido serão aplicados, antes de qualquer outra destinação na constituição da reserva legal, a qual não poderá exceder a 20% do capital social, nos termos do artigo 193 da Lei nº 6.404/76.

Notas explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Patrimônio líquido atribuível a proprietários da controladora--Continuação

b.2) Reserva de retenção de lucros--Continuação

O estatuto social da Sociedade prevê que o saldo remanescente, após as deduções legais, será distribuído como dividendo aos acionistas ou terá a destinação que lhe der a Assembleia Geral.

Conforme previsto no artigo 199 da Lei nº 6.404/76, o saldo das reservas de lucros, exceto as reservas para contingências, de incentivos fiscais e de lucros a realizar, não poderá ultrapassar o capital social. Atingindo esse limite, a Assembleia deliberará sobre a aplicação do excesso na integralização ou no aumento do capital social, ou na distribuição de dividendos.

Ainda, conforme previsto no artigo 202, §§ 4° e 5° da Lei n° 6.404/76, os lucros que deixarem de ser distribuídos em razão de situação financeira da Sociedade devem ser registrados como reserva especial e, se não absorvidos por prejuízos em exercícios subsequentes, deverão ser pagos como dividendos assim que o permitir a situação financeira da Sociedade.

c) <u>Dividendos</u>

O estatuto social determina que será destinado ao pagamento do dividendo mínimo obrigatório o valor correspondente a 25% do lucro líquido do exercício, ajustado em conformidade com o disposto no artigo 202 da Lei nº 6.404/76 das Sociedades por Ações.

O Estatuto Social determina também que, atendida à destinação do dividendo mínimo obrigatório, o saldo disponível será distribuído, igualmente, como dividendo aos acionistas ou terá a destinação que lhe der a Assembleia Geral.

Notas explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Receitas financeiras				
Rendimento de aplicações financeiras	2.084	-	2.394	6
Ganho com instrumento financeiro (nota 4)	-	-	7.185	-
Total	2.084	-	9.579	6
Despesas financeiras				
Outros	(5)	-	(5)	-
Total	(5)	-	(5)	-

Notas explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Imposto de renda e contribuição social

A Sociedade e suas controladas diretas calculam o imposto de renda e a contribuição social pela sistemática de lucro presumido, como demonstrado a seguir:

	Controladora		Consoli	Consolidado	
	2020	2019	2020	2019	
Corrente					
Imposto de renda	509	5	- 554	-	
Contribuição social	188	3	- 216	-	
Total com despesas de impostos	693	3	- 770	-	
	Controladora		Consolida	do	
	2020		2020		
Impostos correntes	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL	
Faturamento (fornecimento de energia)	-	-		-	
% para base de cálculo	-	-	-	-	
Base de cálculo					
Receitas financeiras	2.084	2.084	2.394	2.394	
Outras receitas	12	12	13	13	
Base de cálculo total	2.096	2.096	2.407	2.407	
% do imposto (*)	25%	9%	25%	9%	
	500	188	547	216	
Outros	5	<u>-</u>	7	-	
Total	505	188	554	216	

^(*) Aplicação das alíquotas de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$ 240 por investida, para o imposto de renda, e 9% para a contribuição social incidentes sobre o lucro tributável.

Notas explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Transações com partes relacionadas

Os saldos das transações com as empresas do Grupo são apresentados conforme abaixo:

		Controladora		Consolidado	
	Nota	2020	2019	2020	2019
<u>Ativo</u>					_
Dividendos a receber					
Alex I Energia SPE S.A	(a)	72	-	-	-
Alex III Energia SPE S.A	(a)	74	-	-	-
Alex IV Energia SPE S.A	(a)	70	-	-	-
Alex V Energia SPE S.A	(a)	69	-	-	-
Alex VI Energia SPE S.A	(a)	122	-	-	-
Alex VII Energia SPE S.A	(a)	82	-	-	-
Alex VIII Energia SPE S.A	(a)	193	-	-	-
Alex IX Energia SPE S.A	(a)	74	-	-	-
Alex X Energia SPE S.A	(a)	69	-	-	-
	-	825	-	-	-
<u>Passivo</u>	_				
Mútuos a receber					
Alex I Energia SPE S.A	(d)	4.108	-	-	-
Contas a pagar					
Alex VII Energia SPE S.A	(b)	10	-	-	-
Brookfield Energia Renovável S.A.	(b)	-	-	233	-
· ·		4.118	-	233	_
Dividendos a pagar	-				
Lethe Energia S.A.	(c)	1.213	-	1.221	_
G	. , _	1.213	-	1.221	-
Mútuos a pagar:	_				
Alex I Energia SPE S.A	(d)	-	475	-	-
Alex III Energia SPE S.A	(d)	-	480	-	-
Alex IV Energia SPE S.A	(d)	-	480	-	-
Alex V Energia SPE S.A	(d)	-	480	-	-
Alex VI Energia SPE S.A	(d)	-	480	-	-
Alex VII Energia SPE S.A	(d)	-	480	-	-
Alex VIII Energia SPE S.A	(d)	-	480	-	-
Alex IX Energia SPE S.A	(d)	-	480	-	-
Alex X Energia SPE S.A	(d)	-	435	-	-
Outros	(d)	-	238	-	250
	·	-	4.508	-	250
	_				

Notas explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Transações com partes relacionadas--Continuação

- (a) Dividendos a serem recebidos das empresas controladas da Sociedade;
- (b) Contas a pagar entre a Sociedade e as empresas do grupo, como compra de energia elétrica, serviços de administração, operação e manutenção e outros;
- (c) Referem-se aos dividendos mínimos obrigatórios a serem pagos aos acionistas da Sociedade;
- (d) Operações de mútuos a pagar entre a Sociedade e empresas do grupo (nota 9);

Durante o ano de 2020, a remuneração total dos administradores foi de R\$ 12.

Notas explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Instrumentos financeiros

Em atendimento aos Pronunciamentos Técnicos CPC 39, 40 e 48, a Sociedade efetuou uma avaliação de seus instrumentos financeiros.

a) Análise dos instrumentos financeiros

A Sociedade efetuou avaliação de seus ativos e passivos financeiros em relação aos valores de mercado, por meio de informações disponíveis e metodologias de avaliação apropriadas. Entretanto, a interpretação dos dados de mercado e a seleção de métodos de avaliação requerem considerável julgamento e estimativas para se calcular o valor de realização mais adequado. Como consequência, as estimativas apresentadas não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado corrente. O uso de diferentes hipóteses de mercado e/ou metodologias pode ter um efeito relevante nos valores de realização estimados.

b) Classificação dos instrumentos financeiros por categoria

Os ativos financeiros da Sociedade são classificados a valor justo por meio do resultado ou por custo amortizado, conforme demonstrado abaixo:

	Controladora					
		2020			2019	
		A valor justo A valor justo				
	Custo	por meio de		Custo	por meio de	
Ativos financeiros	amortizado	resultado	Total	amortizado	resultado	Total
Caixa e equivalentes de caixa		66.088	66.088	-	1	1_
		66.088	66.088	-	1	1

	Consolidado					
		2020			2019	
		A valor		A valor justo		
	Custo	por meio de		Custo	por meio de	
Ativos financeiros	amortizado	resultado	Total	amortizado	resultado	Total
Caixa e equivalentes de caixa	-	66.088	66.088	-	104	104
Contas a receber	6	-	6	_	-	-
Instrumentos financeiros derivativos		7.185	7.185	-	-	-
Depósitos restituíveis e valores vinculados	-	1.662	1.662	-	-	-
	6	74.935	74.941	-	104	104

Notas explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Instrumentos financeiros--Continuação

b) <u>Classificação dos instrumentos financeiros por categoria</u>--Continuação

Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado: incluem ativos financeiros mantidos para negociação e ativos designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado. São classificados como mantidos para negociação se originados com o propósito de venda ou recompra no curto prazo. Os juros, atualização monetária, variação cambial e as variações decorrentes da avaliação ao valor justo são reconhecidos no resultado quando incorridos na linha de receitas ou despesas financeiras.

Custo amortizado: Incluem ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, porém não cotados em mercado ativo. Os juros, atualização monetária, variação cambial, são reconhecidos no resultado quando incorridos na linha de receitas ou despesas financeiras.

Os principais passivos financeiros da Sociedade são classificados como custo amortizado, conforme demonstrado abaixo:

	Controlado	a
	2020	2019
	Custo	Custo
Passivos financeiros	amortizado	amortizado
Contas a pagar	4.202	83
Empréstimos e financiamentos	251.090	4.508
·	255.292	4.591
	Consolidad	0
	2020	2019
	Custo	Custo
Passivos financeiros	amortizado	amortizado
Contas a pagar	125.621	83
Empréstimos e financiamentos	334.362	250
	459.983	333

Notas explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Instrumentos financeiros--Continuação

b) <u>Classificação dos instrumentos financeiros por categoria</u>--Continuação

Passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado. A cada encerramento de balanço são mensurados pelo seu valor justo. Os juros, atualização monetária, variação cambial e as variações decorrentes da avaliação ao valor justo, quando aplicáveis, são reconhecidos no resultado.

Em 31 de dezembro de 2020, os principais instrumentos financeiros estão descritos a seguir:

• Caixa e bancos

Estão apresentados pelo seu valor de mercado, que equivale ao seu valor contábil.

• Aplicações financeiras

São classificadas como disponíveis à negociação. O valor de mercado está refletido nos valores registrados nos balanços patrimoniais.

Contas a receber

São classificados como mantidos até o vencimento, e estão registrados pelos seus valores originais, sujeitos a provisão para perdas e ajuste a valor presente, quando aplicável.

Contas a pagar

Estão registrados pelo custo amortizado, sujeitos a juros, atualização monetária, variação cambial, são reconhecidos no resultado quando incorridos na linha despesas financeiras.

• Empréstimos - partes relacionadas

São classificados como empréstimos e recebíveis e, apresentadas pelo valor de custo amortizado, utilizando o método de juros efetivos, deduzidos de qualquer redução ao valor recuperável. Os valores justos se aproximam dos valores contábeis devido à natureza e prazos de vencimento destes instrumentos.

Instrumentos financeiros derivativos

São apresentados pelo valor justo dos derivativos são estimados com base nas cotações do dólar onde tais dados são observáveis e estão disponíveis a cada fechamento contábil para mensuração de valor justo. Sempre que o valor justo no reconhecimento inicial para esses contratos difere do preço da transação, um ganho de valor justo ou perda de valor justo é reconhecido na data-base.

A Sociedade não possui instrumentos financeiros registrados em contas patrimoniais, cujo valor de mercado difere do contábil em 2020 e 2019.

Notas explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Instrumentos financeiros--Continuação

c) Mensuração do valor justo

A tabela a seguir apresenta uma análise dos instrumentos financeiros reconhecidos pelo valor justo, após o seu reconhecimento inicial. Estes instrumentos financeiros estão agrupados em níveis de 1 a 3, com base no grau em que o seu valor justo é cotado:

- a) Nível 1: a mensuração do valor justo é derivada e preços cotados (não corrigidos) nos mercados ativos, com base em ativos e passivos idênticos.
- b) Nível 2: outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sejam observáveis, direta ou indiretamente.

	Consolidado		
	2020	2019	
Caixa e equivalentes de caixa	125.954	104	
Instrumentos financeiros derivativos	7.185		
Depósitos restituíveis e valores vinculados	1.662		

c) Nível 3: a mensuração do valor justo é derivada de técnicas de avaliação que incluem um ativo ou passivo que não possuem mercado ativo.

A Sociedade não possui instrumentos financeiros classificados em nível 1 ou 3 em 31 de dezembro de 2020 e 2019. A mensuração do valor justo dos instrumentos financeiros é aproximada do valor contábil.

d) Gestão de risco

As operações financeiras da Sociedade são realizadas por intermédio da área financeira de acordo com a estratégia conservadora, visando à segurança, rentabilidade e liquidez previamente aprovada pela diretoria e acionistas.

A política da Sociedade estabelece que devem ser adotados mecanismos de proteção contra riscos financeiros decorrentes da contratação de obrigações, seja em moeda estrangeira ou nacional, com o objetivo de administrar a exposição de riscos associados às variações cambiais ou a quaisquer índices sujeitos a maiores volatilidades.

Neste sentido, a contratação de instrumentos financeiros derivativos pode ocorrer após análise do risco pela Administração da Sociedade, simultaneamente ao contrato que deu origem a tal exposição.

Os critérios de seleção das instituições financeiras obedecem a parâmetros que levam em consideração o *rating* disponibilizado apenas por renomadas agências de análise de risco, o patrimônio líquido e os níveis de concentração de operações e recursos. Os principais fatores de risco de mercado que poderiam afetar o negócio da Sociedade são:

Notas explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Instrumentos financeiros--Continuação

d) Gestão de risco--Continuação

i) Risco de crédito

Os instrumentos financeiros que sujeitam a Sociedade a riscos de crédito referem-se às disponibilidades e as contas a receber. Todas as operações da Sociedade são realizadas com bancos de reconhecida liquidez, o que minimiza seus riscos.

O risco de incorrer em perdas resultantes da dificuldade de recebimento dos valores faturados a seus clientes é minimizado uma vez que os recebimentos ocorrem no mês subsequente ao fato gerador.

ii) Risco de liquidez

Representa o risco de escassez e dificuldade da Sociedade honrar suas dívidas. A Sociedade procura alinhar o vencimento de suas obrigações com o período de geração de caixa para evitar o descasamento e gerar a necessidade de maior alavancagem.

iii) Risco de taxa de juros

Refere-se ao risco da Sociedade incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros, que aumentem as despesas financeiras relativas aos passivos captados no mercado e partes relacionadas.

A Sociedade entende que não é necessário celebrar contratos de derivativos para cobrir este risco, entretanto, vem monitorando continuamente as taxas de juros de mercado, a fim de observar eventual necessidade de contratação.

Notas explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Instrumentos financeiros--Continuação

- d) Gestão de risco--Continuação
 - iv) Risco de vencimento antecipado de empréstimos e financiamentos

Risco proveniente do descumprimento de cláusulas contratuais restritivas, presentes nos contratos de empréstimos e financiamentos da Sociedade, as quais, em geral, requerem a manutenção de índices econômico-financeiros em determinados níveis (*covenants* financeiros). Essas cláusulas restritivas são monitoradas mensalmente pela Administração por meio de planilha de medição de índices financeiros, com base nos contratos firmados os quais estão sendo atendida plenamente, não limitando desta forma a capacidade de condução do curso normal das operações.

vi) Risco de geração

A receita proveniente da venda de energia elétrica pelos geradores solares depende diretamente da energia efetivamente gerada. O ambiente de contratação na qual foi vendida a energia do gerador solar, mercado livre ou regulado, definirá como e quando o déficit ou o superávit de geração afetará a receita das controladas da Sociedade.

No mercado livre, quando a produção da usina é inferior aos seus compromissos contratuais, as controladas da Sociedade deverão adquirir a diferença de terceiros ou no mercado de curto-prazo. Quando a venda é efetivada no mercado regulado, o eventual déficit de geração deverá ser abatido da receita de contratos que a usina tem direito.

Para as usinas em construção, quando um contrato de fornecimento se inicia antes da data de início de operação comercial da usina, as controladas da Sociedade deverão adquirir a diferença de terceiros ou no mercado de curto-prazo.

Notas explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Instrumentos financeiros--Continuação

- d) Gestão de risco--Continuação
 - vii) Risco de não renovação da autorização

As controladas diretas da Sociedade detêm outorgas de autorização para exploração dos serviços de geração de energia elétrica, com prazos de vigência previamente estabelecidos.

O atual arcabouço legislativo não dispõe sobre o direito à renovação de autorização para exploração dos serviços de geração de energia elétrica proveniente de fonte eólica. A Lei Federal n° 13.360/2016, ao alterar a Lei n° 9.427/1996, em seu § 1° - C, art. 26, apenas dispõe que os empreendimentos de fontes solares que tiverem suas outorgas de autorização prorrogadas não observarão o desconto sobre a tarifa de uso do sistema de transmissão (TUST) ou distribuição (TUSD).

Desta forma, não há instrumento legal que garanta o direito de renovação das outorgas de autorização concedidas às controladas diretas da Sociedade pelo Poder Concedente.

Caso a renovação das outorgas de autorização não seja deferida pelos órgãos reguladores, ou ocorra mediante a imposição de custos adicionais ou de redução de incentivos previamente concedidos para as controladas diretas da Sociedade, os atuais níveis de rentabilidade e atividade podem ser alterados.

e) Análise de sensibilidade de instrumentos financeiros derivativos

Durante os exercícios de 2020 a Sociedade verificou que nas suas controladas havia contratos com derivativos embutidos. Os valores contábeis dos ativos e passivos financeiros se aproximam dos seus respectivos valores de mercado.

A tabela abaixo demonstra a sensibilidade a eventuais mudanças no patamar de 25% e 50% indicando a deterioração na situação financeira mediante ao incremento da cotação do dólar sobre a parcela dos contratos de construção em aberto após o impacto da marcação a mercado. Mantendo-se todas as outras variáveis constantes, o lucro antes dos tributos é afetado pelos instrumentos financeiros e está sujeito a volatilidade da variação cambial, conforme demonstrado abaixo:

Notas explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Em milhares de reais, exceto guando indicado de outra forma)

15. Instrumentos financeiros--Continuação

e) Análise de sensibilidade de instrumentos financeiros derivativos--Continuação

Instrumentos financeiros	Exposição (R\$ mil)	Cenário I (Variação de 25%)	Cenário II (Variação de 50%)
Risco: Alta USD			_
Instrumentos financeiros	7.185	8.981	10.777
Total Líquido – Cenário Alta USD	7.185	8.981	10.777
Instrumentos	Exposição (R\$ mil)	Cenário I (Variação de 25%)	Cenário II (Variação de 50%)
Risco: Baixa USD			
Instrumentos financeiros	7.185	5.388	3.592
Total Líguido – Cenário Baixa USD	7.185	5.388	3,592

16. Eventos subsequentes

Em janeiro de 2021 a Sociedade integralizou capital social no montante de R\$ 13.627. As controladas Alex IV, Alex VI e Alex VII também realizaram integralização de capital respectivamente nos valores R\$ 2.199, R\$ 4.661, R\$ 5.103.

17. Autorização para conclusão das demonstrações financeiras

A Diretoria da Sociedade autorizou a conclusão das presentes informações financeiras em 10 de março de 2021.